

LUTAS E ARTES MARCIAIS NA COMUNIDADE DE PARADA DE LUCAS: UM RECORTE ETNOGRÁFICO NOS PROJETOS SOCIAIS DA REGIÃO

ESTÊVÃO RIOS MONTEIRO; MAYARA NOVAES VALVERDE; RAFAEL CARVALHO DA SILVA MOCARZEL; JORGE FELIPE FONSECA MOREIRA

Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) – Rua Paris, 72. Bonsucesso, Rio de Janeiro – RJ. Cep: 21041020.

estevaoedf@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: No cenário dos jovens na comunidade, pode-se observar uma grande busca por atividades como as lutas e artes marciais (LAM). Acredita-se que essa busca ocorre por alguns motivos significantes, podendo ser sazonais (ou mesmo momentâneos), tais como o “modismo” da crescente midiática do *mix martial arts* (MMA) e da implantação de diversos projetos sociais fazendo uso de LAM em suas atividades. **Objetivos:** Foi realizado estudo de campo de caráter observacional do cotidiano da comunidade de Parada de Lucas, no município do Rio de Janeiro com objetivo de investigar os espaços físicos e projetos sociais destinados ao desenvolvimento de atividades de LAM com os adolescentes e jovens. **Metodologia:** Foi desenvolvida pesquisa de campo com seis visitas durante o primeiro semestre do ano de 2014 dentro da comunidade citada, com intuito de entender a visão que os nativos têm da própria comunidade, aprendendo a partir dos membros desse grupo cultural, além de mapear institutos, projetos sociais, casas particulares, entre outros, que ofertem atividades de LAM para os adolescentes e jovens da região em questão. Efetuaram-se também método etnográfico de pesquisa, a fim de processar, de forma qualitativa, os dados colhidos através de perguntas e relatos pessoais dos moradores. **Resultados:** Foram observados dois locais dentro da comunidade que oferecem LAM como atividades. Pode observar que apenas três tipos de modalidade são oferecidos: Capoeira, Judô e Kickboxing. As três modalidades juntas atendem cerca de 220 pessoas (adolescentes e jovens) com faixa etária entre 12 e 19 anos, o que compreende aproximadamente 2% de toda população da comunidade e 33,33% da população jovem. **Conclusão:** Com base nos resultados pode-se concluir que o desenvolvimento da prática das LAM ainda é pouco explorada e difundida dentro da comunidade em questão. Pouco investimento tanto governamental, quanto privado. Pouca adesão dos jovens dessa região por essa atividade.

Palavras - Chaves: Lutas; Artes Marciais; Comunidade; Parada de Lucas; Projetos Sociais; Jovens.

Abstract

This article presents data from a field survey conducted in Parada de Lucas community in Rio de Janeiro, inter-relating these data with the social, economic and cultural development of young people in this region. Have been observed places where was offered fights and martial arts to youth in the community, as well as the amount of those young people who performed some of the activities offered were observed. Found that only a thirty percent of the young population of the community is engaged in any of these projects fights and martial arts.

Keywords: Fights; Martial Arts; Community; Parada de Lucas; Social Projects; Youngs.